

Mensario dedicado
aos interesses reli-
giosos da Parochia

AVOZ

RESPONSÁVEL
M. MACHADO

BOLETIM PAROCHIAL
(COM LICENÇA ECCLESIASTICA)

Educação e instrução

Já vão longe os tempos em que uma pedagogia superficial, sobrevalorizando a cultura da intelligencia, confundia instrução com educação, capitalização de conhecimentos com formação de caracter.

O homem não vale pelo que sabe, senão pelo que é.

A Sciencia é uma espada de dous gumes: pode empregar-la para o bem uma consciencia honesta, pode pô-la a serviço do mal um coração depravado.

Mais que enriquecer a intelligencia com uma somma de noções superficiaes, importa formar a vontade no cumprimento fiel do dever.

A grandeza e a felicidade do homem dependem principalmente de sua energia moral.

E' sobretudo a consciencia que faz o bom chefe de familia, o bom cidadão, o bom operario, o bom profissional.

E a consciencia não se forma com lições de grammatica e de geografia. Não atribuíamos á simples instrução uma efficacia que não possui.

E' a educação que

plasma o homem. A instrução, quando muito, prepara technicos.

A instrução dirige-se exclusivamnte á intelligencia; a educação abraça o homem na totalidade da sua natureza, desenvolvendo-lhe harmoniosamente todas as faculdades.

A instrução é apenas um meio; a educação o fim a razão de ser da actividade pedagogica.

Ao unilateralismo intellectualista, que se resolve numa mutilação deformadora da natureza, opponha-se uma concepção integral da pedagogia que abraça a creança na realidade viva, concreta, total de suas exigencias humanas. Uma escola incapaz de educar é uma escola que mente á sua finalidade essencial.

E' tal é precisamente a escola leiga.

P. L. FRANCA



Santa Casa

A pedido do Snr. Dr. Milton Pina, Director clinico da Santa Casa, o Vigario da Parochia mandou vir da Casa Moreno, Borlido e Comp., do Rio

de Janeiro, o seguinte:

6 vidros de balsaformio,
6 ampolas de ether sulfurico Bruneau, 1 caixa metalica para gaze e compressas, 1 cuba de ferro esmaltado para curativos, 6 tubos de catgut Bruneau Hospitaln. 00
6 ditos n. 0
6 " n. 1
6 " n. 2
12 fios de seda Bruneau Hospital ss., 6 ditos de drenos fechados, n. 10, 15 e 20, 2 pares de luvas finas superiores, 1 pinça esophagiana de Collin, 100 agrafes de Michel, 4 metros de tubo de borracha Pirelli, 1 bomba aspersora.

Tubo isto custou 466.400 reis.

A Santa Casa recebeu da senhora Alvaro Vidigal—S. Paulo, 10 camisolas. «A Voz» agradece á distincta senhora esta offeria.

No Balancete apresentado á Directoria da Santa Casa, no dia 10 de maio ultimo, o Vigario da Parochia disse que havia um saldo de... 1:758.500, incluindo uma assignatura de 500.000 reis, que não tinham sido recebidos até aquella data e que o não foram até agora.

Saldo real 1:258.500 rs.

Depois daquella data, recebeu mais 10.000 reis d'um Anonimo. Ficou o saldo elevado a 1:268.500.

Desta quantia, pagou á Casa Moreno, Borlido e Comp. 466.400 rs., como se disse acima, e comprou a apolice federal de n. 373.391, pela quantia de 881.200 rs. A apolice foi entregue á Directoria da Santa Casa.

Estas duas parcelas sommam 1:347.600 reis.

Sendo o saldo 1:265.500 reis, fica devendo a Santa Casa ao Vigario da Parochia a quantia de 79.100 reis.

D'esta maneira, o Vigario julga ter prestado, a todos, ás contas relativas ás quantias depositadas nas suas mãos, para serem empregadas na restauração d'aquella tão util instituição de beneficencia.

FESTA DE SANTA THEREZINHA

PROGRAMMA

Os festeiros de Santa Therezinha, d'harmonia com o Vigario da Parochia, resolveram fazer a festa da gloriosa Santa Therezinha da seguinte maneira:

No dia 24, ás 7 horas da tarde, começará a Novena, que constará de Terço, Ladainha cantada, Pratica e Bênção do Santissimo Sacramento.

Nos dias seguintes, até o dia 29, inclusive, observar-se-ha o mesmo programma.

No dia 30 á noite, ocupará a tribuna sagrada o Revmo. Snr. Frei Vito, do Convento de S. Clara, de Taubaté.

No dia 2 de outubro, ás 8 horas, haverá Missa no edificio do Forum local, á qual assistirão os detidos na cadeia desta Comarca.

Nessa Missa, commungarão aquelles que o desejarem.

Depois da Missa, algumas Senhoras da nossa sociedade offerecerão

um café e biscoitos aos presos.

No mesmo dia, das 9 ás 11, confessar-se-ão as meninas da cidade, para, no dia seguinte, tomarem parte na Comunhão geral.

De tarde, das 2 ás 5, confessar-se-hão os meninos.

A noite, estarão trez Padres á disposição das pessoas que quizerem confessar-se.

Roga-se, sobretudo ás pessoas que ainda não se confessaram este anno, aproveitem esta occasião para cumprirem a obrigação da Comunhão annual.

No dia 3, dia de Santa Therezinha, ás 7 horas, haverá a primeira Missa com Comunhão geral.

A's 8 horas, segunda Missa.

A's 10 horas, Missa solemne, cantada.

A's 2 horas da tarde, no quintal do snr. Deocleciano da Silva Azevedo, haverá um leilão de gado, offerecido pelos Fazendeiros deste municipio.

A's 7 horas, haverá Sermão, que será pregado pelo Revmo. Sr. Pe. Aleixo Monteiro Mafra, Vigario de Santa Branca, neste Bispado.

Após a reza, será dada a beijar uma Reliquia de Santa Therezinha, offerecida pela actual Superiora do Carmelo de Lisieux, Irmã de Santa Therezinha, ao Vigario d'esta Parochia, na occasião em que visitou o o tumulo em que jazem os restos mortaes da querida Santinha.

Espera-se que os devotos de Santa Therezinha não faltarão aos varios actos da festa e tomarão parte, podendo, na Comunhão geral do dia 3.

Cachoeira, 20 de setembro de 1933.

Os Festeiros
Jovellina Galvão Freire
José Vieira de Barros

Um jovem como há muitos

Pe. Campo Santo, S. J.

*O que a um jovem um velho perguntava,
E o que ao velho esse jovem respondia
Vou contar. Tu, ouvinte, no peito o grava
E feliz se os pesares noite e dia.*

—E que pensas tu ser?—*Ser advogado,
Que é carreira de lustre e de proveito.*

—E depois?—*Jornalista, deputado;
Tenho lábia, descaro e um forte peito.*

—E depois?—*E depois... dá-se ao registro...
Como em côrtes mais vale quem mais gñincha,
Embrago um dia a pasta de ministro.*

—E depois?—*Millionário. Que pechincha!*

*Arranjando depressa um bom rilheiro,
Faço uma figa á fome e ás aperturas.*

—E depois?—*Darei soltas ao dinheiro
Em palacios, cavalos e aventuras.*

—E depois?—*Titular... (barão... dispenso),
Conde, marquês, gran-cruz e o mais que fôr.*
—E depois?—*Toda a gente a dar-me incenso,
E eu a sorrir com ar de gran-senhor...*

—E depois?—*Ir gosando a bôa sorte,
Longos anos folgar em doce calma.*

—E depois?—*Ah! depois... por fim... a morte,*
—E depois?—*Que ha depois?—Perderes a alma.*

—Perderes a alma, sim patarateiro,
Que nessa Babilonia á qual aspiras,
Te esqueces de buscar a Deus primeiro
E só prá terra esses teus olhos viras.

Que lucras em ganhar o mundo inteiro
Se perdes a alma, se em pecado expiras?
—*Ai! basta (diz o moço ao velho), cala;
Recebi a lição, vou praticá-la.*

Prefeito de Cruzeiro

A «A Voz» recebeu comunicação de que o Sr. Eurico Penna, ex-Director de prezado collega «O Cruzeirense» tomou posse do cargo de Prefeito da visinha cidade de Cruzeiro.

Grata pela gentileza da comunicação, faz votos a Deus para que a sua gestão seja proveitosa aos interesses do progressivo municipio.

Prefeito de Cachoeira

Tomou posse do cargo de Prefeito desta cidade o Sr. Agostinho Ramos. Sua S.a exercia igual cargo, por occasião da

Revolução de 1932.

Fraza a Deus que a sua nova passagem pelo Governo do municipio se traduza na realisação de varios melhoramentos que deseja introduzir na nossa vida urbana e rural.

Além do que tenciona converterter em realidade, logo que as finanças lh'o permitam, a «A Voz» pede licença para lhe lembrar a neccssidade de entrar em acôrdo com a Companhia Telefonica, afim de que tenhamos em breve espaço de tempo, uma rede regular de telephones, ao menos na parte urbana.

Hoje, não se comprehendendo uma cidade sem

telephones.

Os menores logares, bairros até, já possuem os seus telephones, facilitando-lhes as varias operações commerciaes.

Na zona servida pela Central, Cachoeira é hoje uma excepção, neste particular.

Para este ponto, a «A Voz» pede a Sua S.a o favor de voltar as suas vistas.

Ponte sobre o Parahyba

Parece que foram desviadas as difficuldades que se oppunham á continuação das obras da ponte sobre o Parahyba.

Sendo assim, temos esperanças de que, nos principios do anno proximo, a nossa ponte estará franqueada ao transito publico.

Obras da Matriz

No Balancete das obras da Matriz, faltou mencionar, entre os Fazendeiros que offereceram bezerras para as obras, o Sr. Antonio Lombardi.

O Vigario pede desculpa d'esta omissão involuntaria.

Visita Parochial

A Matriz do Embahú e aos Bairros da roça

Tem sido feita a Visita Parochial á maior parte dos Bairros da roça e á séde da parochia do Embahú. A esta, fez a visita o Revmo. Frei Vito, Capuchinho do Convento de Santa Clara, principiando-a no 27 de julho e terminando-a no dia 31, de manhã.

Os Bairros têm sido visitados pelo Vigario.

Em todos tem procurado incrementar o ensino da Doutrina Christã, a primeira e mais urgente te todas as neccsidades.

Na Matriz do Embahú, funciona um centro sob a direção de D. Sinhá Godoy, coadjuvada por

algumas senhoritas piedosas da Villa.

No Quilombo, funciona um prospero Catecismo, sob a direcção da Senhora Maria José Pinto.

Prometteu auxilia-la nesta santa obra, a senhora Odilla de Godoy.

No Embahú-mirim, foi reorganizado o Catecismo, sob a direcção do distincto confrade Vicentino, Snr. Benedicto Pires de Toledo.

Prometteu coadjuva-lo a Senhorita Nêne Soares.

No Bairro da Usina, funciona, ha muitos annos, sob a direcção da professora D. Brandina Moreira, um centro de Catecismo, cujos effeitos se têm sentido por occasião das Visitas Parochiaes.

«A Voz» seube, tambem, que, no bairro do Matto de Dentro, sob a direcção da distincta professora local, está em plena actividade um novo centro de Catecismo, que irá derramar a boa Doutrina naquelle recanto da Parochia de Cachoeira.

Falta reorganisar o Centro do Palmital, outra ora sob a direcção do distincto Confrade Snr. José Maria da Silva e crear o Centro da Brejetuba.

Praza a Deus que isso se converta em realidade, no menor prazo de tempo.

No proximo numero da «A Voz» será publicado o movimento espiritual dos varios Bairros das duas Parochias, assim como da sede do Embahú.

ULTIMOS CONSELHOS DE UM

PAI CRISTÃO

Um veneravel anciao, catholico pratico e chefe duma numerosa familia, proximo a morrer, fez reunir em volta do seu leito todos os seus filhos, e deu-lhes como ultima recordação os seguintes conselhos:

«Filhos, notei sempre estas cinco coisas que quero deixar-vos em lembrança:

1.a—que quem trabalha e falta á missa aos domingos nunca chega a enriquecer;

2.a—que a fazenda mal adquirida nunca aproveitou a alguém;

3.a—que a esmola nunca fez mais pobre aquele que a deu;

4.a—que a oração da manhã e da noite nunca atrasou os trabalhos nem prejudicou os negocios;

5.a—que um filho rebelde nunca chegou a ser feliz».

Foi a experiencia de longos annos que ditou estes conselhos.»

Quem nos dera que elles fossem ouvidos e postos em pratica por todos quantos se dizem catholicos.

Da «A Voz de Fatima»

Balancete parcial da

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO (EMBAHÚ)

Dinheiro entregue ao Vigario 952.000

DESPEZAS

A' Exma. Curia Diocesana	142.000
A' Fabrica	75.000
Ao Sacristão	35.000
Aos Coroinhas	10.000
Ao Revm. Sr. Frei Vito	300.000
Ao Revm. Snr. P.e Rosa Goes	300.000
Ao Vigario	90.000
Somma	952.000

FESTA DE S. SEBASTIÃO NO EMBAHÚ

Realisou-se com bastante pompa, na Matriz do Embahú, no dia 30 de julho passado, a festa do glorioso Martyr São Sebastião.

Durante trez dias, o Revmo. Sr. Frei Vito, do Convento de Santa Clara, pregou, duas vezes,

por dia, ao povo da Parochia, sendo sempre regular a concorrência.

No dia 30, pela manhã, foi distribuida, pela primeira vez, a Sagrada Communhão a varias creancinhas, depois de convenientemente preparadas.

A' Missa cantada e no fim da Procissão, pregou o Revmo. Pe. Rosa Goes, de Guaratinguetá, sendo os seus sermões muito apreciados.

Foram festeiros os sr.s Vicente Januncio e a Senhorita Carmelia Godoy.

FESTA DO BOM JESUS (Balancete)

RECEITA

Recebido da Sra. Festeira	258.300
Recebido do Sr. Festeiro	100.000
	358.300

DESPEZA

A' Exma. Curia Diocesana	32.000
A' Fabr'ca	25.000
Ao Sacristão	15.000
Aos Coroinhas	20.000
Automovel	23.000
Luz electrica	20.000
Fogos	14.800
Cêra	20.000
A's Cantoras	80.000
Ao Vigario	40.000
Saldo entregue á Fabrica	68.500
	358.300

SANTA CEBEÇA (BALANCETE)

Recebido de 3 devotos	15.000
do sr. Antonio Vieira Filho	1.000.000
	1.015.000

DESPEZA

Gratificação ao Sr. Pe. Ramon Ortiz	200.000
Automoveis	40.000
Foguetes	69.000
A' Exma. Curia Diocesana	32.000
A' Fabrica	45.000
A's Cantoras	200.000
Aos Coroinhas	12.000
Ao Sacristão	20.000
Ao Vigario	140.000
Saldo colocado na Caixa Economica, em nome da Santa Cebeca	257.000
	1.015.000

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Em virtude das obras da Matriz, o Vigario, este anno, deixou de esmolar para a festa do Divino Espirito Santo. Apezar disso, algumas pessoas devotas offereceram, espontaneamente, as suas esmolas. «A «A Voz»» vae dar conta das esmolas recebidas, e como se gastou o dinheiro.

RECEITA

Recebido de varias pessoas	197.000
do sr. Octavio de Mendonça	60.000
da venda de dous bezerros offerecidos, descontadas as despesas	40.000
Off'ido na salva do Divino Espirito Santo	42.800
Somma	339.800

DESPEZA

Gratificação ao sr. Pe. Carlos Ortiz	15.000
Hospedagem ao mesmo e circulares	70.000
A' Fabrica	20.000
Aos Coroinhas	20.000
A's Cantoras	60.000
Ao Sacristão	25.000
Luz	20.000
Cera	29.800
SOMMA	339.800

um café e biscoitos aos presos.

No mesmo dia, das 9 ás 11, confessar-se-ão as meninas da cidade, para, no dia seguinte, tomarem parte na Comunhão geral.

De tarde, das 2 ás 5, confessar-se-hão os meninos.

A noite, estarão trez Padres á disposição das pessoas que quizerem confessar-se.

Roga-se, sobretudo ás pessoas que ainda não se confessaram este anno, aproveitem esta occasião para cumprirem a obrigação da Comunhão annual.

No dia 3, dia de Santa Therezinha, ás 7 horas, haverá a primeira Missa com Comunhão geral.

A's 8 horas, segunda Missa.

A's 10 horas, Missa solemne, cantada.

A's 2 horas da tarde, no quintal do snr. Deoleciano da Silva Azevedo, haverá um leilão de gado, offerecido pelos Fazendeiros deste municipio.

A's 7 horas, haverá Sermão, que será pregado pelo Revmo. Sr. Pe. Aleixo Monteiro Mafra, Vigario de Santa Branca, neste Bispado.

Após a reza, será dada a beijar uma Reliquia de Santa Therezinha, offerecida pela actual Superiora do Carmelo de Lisieux, Irmã de Santa Therezinha, ao Vigario d'esta Parochia, na occasião em que visitou o tumulto em que jazem os restos mortaes da querida Santinha.

Espera-se que os devotos de Santa Therezinha não faltarão aos varios actos da festa e tomarão parte, podendo, na Comunhão geral do dia 3.

Cachoeira, 20 de setembro de 1933.

Os Festeiros

Jovelina Galvão Freire
José Vieira de Barros

Um jovem como há muitos

Pe. Campo Santo, S. J.

*O que a um jovem um velho perguntava,
E o que ao velho esse jovem respondia
Vou contar. Tu, ouvinte, no peito o grava
E feliz se os pesares noite e dia.*

—E que pensas tu ser?—*Ser advogado,
Que é carreira de lustre e de proveito.*

—E depois?—*Jornalista, deputado;
Tenho lábia, descaro e um forte peito.*

—E depois?—*E depois... dá-se ao registro...
Como em côrtes mais vale quem mais gincheta,
Embraco um dia a pasta de ministro.*

—E depois?—*Milionário. Que pechinha!*

*Arranjando depressa um bom rilheiro,
Faço uma figa á fome e ás aperturas.*

—E depois?—*Darei soltas ao dinheiro
Em palacios, cavalos e aventuras.*

—E depois?—*Titular... (barão... dispenso),
Conde, marquês, gran-cruz e o mais que fôr.*

—E depois?—*Toda a gente a dar-me incenso,
E eu a sorrir com ar de gran-senhor...*

—E depois?—*Ir gosando a boa sorte,
Longos anos folgar em doce calma.*

—E depois?—*Ah! depois... por fim... a morte,
—E depois?—Que ha depois?—Perderes a alma.*

—Perderes a alma, sim patarateiro,
Que nessa Babilonia á qual aspiras,
Te esqueces de buscar a Deus primeiro
E só prá terra esses teus olhos viras.

Que lucras em ganhar o mundo inteiro.
Se perdes a alma, se em peccado expiras?
—*Ai! basta (diz o moço ao velho), cala;
Recebi a lição, vou praticá-la.*

Prefeito de Cruzeiro

A «A Voz» recebeu comunicação de que o Sr. Eurico Penna, ex-Director do prezado collega «O Cruzeiroense» tomou posse do cargo de Prefeito da vizinha cidade de Cruzeiro.

Grata pela gentileza da comunicação, faz votos a Deus para que a sua gestão seja proveitosa aos interesses do progressivo municipio.

Prefeito de Cachoeira

Tomou posse do cargo de Prefeito desta cidade o Sr. Agostinho Ramos. Sua S.a exercia igual cargo, por occasião da

Revolução de 1932.

Praza a Deus que a sua nova passagem pelo Governo do municipio se traduza na realisação de varios melhoramentos que deseja introduzir na nossa vida urbana e rural.

Além do que tenciona converterter em realidade, logo que as finanças lh'o permitam, a «A Voz» pede licença para lhe lembrar a necessidade de entrar em acôrdo com a Companhia Telefonica, afim de que tenhamos em breve espaço de tempo, uma rede regular de telephones, ao menos na parte urbana.

Hoje, não se compreende uma cidade sem

telephones.

Os menores logares, bairros até, já possuem os seus telephones, facilitando-lhes as varias operações commerciaes.

Na zona servida pela Central, Cachoeira é hoje uma excepção, neste particular.

Para este ponto, a «A Voz» pede a Sua S.a o favor de voltar as suas vistas.

Ponte sobre o Parahyba

Parece que foram desviadas as dificuldades que se oppunham á continuação das obras da ponte sobre o Parahyba.

Sendo assim, temos esperanças de que, nos principios do anno proximo, a nossa ponte estará franqueada ao transito publico.

Obras da Matriz

No Balancete das obras da Matriz, saltou mencionar, entre os Fazendeiros que offereceram bezerras para as obras, o Sr. Antonio Lombardi.

O Vigario pede desculpa d'esta omissão involuntaria.

Visita Parochial

A Matriz do Embahú e aos Bairros da roça

Tem sido feita a Visita Parochial á maior parte dos Bairros da roça e á séde da parochia do Embahú. A esta, fez a visita o Revmo. Frei Vital, Capuchinho do Convento de Santa Clara, principiando-a no 27 de julho e terminando-a no dia 31, de manhã.

Os Bairros têm sido visitados pelo Vigario.

Em todos tem procurado incrementar o ensino da Doutrina Christã, a primeira e mais urgente te todas as necessidades.

Na Matriz do Embahú, funciona um centro sob a direcção de D. Sinhá Godoy, coadjuvada por

algumas senhoritas piedosas da Villa.

No Quilombo, funciona um prospero Catecismo, sob a direcção da Senhorita Maria José Pinto.

Prometteu auxilia-la nesta santa obra, a senhorita Odilla de Godoy.

No Embahú-mirim, foi reorganizado o Catecismo, sob a direcção do distincto confrade Vicentino, Snr. Benedicto Pires de Toledo.

Prometteu coadjuva-lo a Senhorita Nenê Soares.

No Bairro da Usina, funciona, ha muitos annos, sob a direcção da professora D. Brandina Moreira, um centro de Catecismo, cujos effeitos se têm sentido por occasião das Visitas Parochiaes.

«A Voz» soube, tambem, que, no bairro do Matto de Dentro, sob a direcção da distincta professora local, está em plena actividade um novo centro de Catecismo, que irá derramar a boa Doutrina naquella recanto da Parochia de Cachoeira.

Falta reorganizar o Centro do Palmital, outra sob a direcção do distincto Confrade Snr. José Maria da Silva e crear o Centro da Brejetuba.

Praza a Deus que isso se converta em realidade, no menor prazo de tempo.

No proximo numero da «A Voz» será publicado o movimento espiritual dos varios Bairros das duas Parochias, assim como da sede do Embahú.

ULTIMOS CONSELHOS DE UM

PAI CRISTÃO

Um veneravel ancião, catholico pratico e chefe duma numerosa familia, proximo a morrer, fez reunir em volta do seu leito todos os seus filhos, e deu-lhes como ultima recordação os seguintes conselhos:

«Filhos, notei sempre estas cinco coisas que quero deixar-vos em lembrança:

1.a—que quem trabalha e falta á missa aos domingos nunca chega a enriquecer;

2.a—que a fazenda mal adquirida nunca aproveitou a alguem;

3.a—que a esmola nunca fez mais pobre aquele que a deu;

4.a—que a oração da manhã e da noite nunca atrasou os trabalhos nem prejudicou os negocios;

5.a—que um filho rebelde nunca chegou a ser feliz».

Foi a experiencia de longos annos que ditou estes conselhos.»

Quem nos dera que elles fossem ouvidos e postos em pratica por todos quantos se dizem catholicos.

Da «A Vóz de Fatima»

Balancete parcial da FESTA DE SÃO SEBASTIÃO (EMBAHÚ)

Dinheiro entregue ao Vigario 952.000

DESPEZAS

A' Exma. Curia Diocesana	142.000
A' Fabrica	75.000
Ao Sacristão	35.000
Aos Coroinhas	10.000
Ao Revm. Sr. Frei Vito	300.000
Ao Revm. Snr. Pe Rosa Goes	300.000
Ao Vigario	90.000
Somma	952.000

FESTA DE S. SEBASTIÃO NO EMBAHÚ

Realizou-se com bastante pompa, na Matriz do Embahú, no dia 30 de julho passado, a festa do glorioso Martyr São Sebastião.

Durante trez dias, o Revmo. Sr. Frei Vito, do Convento de Santa Clara, pregou, duas vezes,

por dia, ao povo da Parochia, sendo sempre regular a concorrência.

No dia 30, pela manhã, foi distribuida, pela primeira vez, a Sagrada Communhão a varias creancinhas, depois de convenientemente preparadas.

A' Missa cantada e no fim da Procissão, pregou o Revmo. Pe. Rosa Goes, de Guaratinguetá, sendo os seus sermões muito apreciados.

Foram festeiros os srs. Vicente Januncio e a Senhorita Carmelia Godoy.

FESTA DO BOM JESUS (Balancete)

RECEITA

Recebido da Sra. Festeira	258.300
Recebido do Sr. Festeiro	100.000
	358.300

DESPEZA

A' Exma. Curia Diocesana	32.000
A' Fabrica	25.000
Ao Sacristão	15.000
Aos Coroinhas	20.000
Automovel	23.000
Luz electrica	20.000
Fogos	14.800
Cêra	20.000
A's Cantoras	80.000
Ao Vigario	40.000
Saldo entregue á Fabrica	68.500
	358.300

SANTA CEBEÇA (BALANCETE)

Recebido de 3 devotos	15.000
do sr. Antonio Vieira Filho	1.000.000
	1.015.000

DESPEZA

Gratificação ao Sr. Pe. Ramon Ortiz	200.000
Automoveis	40.000
Foguets	69.000
A' Exma. Curia Diocesana	32.000
A' Fabrica	45.000
A's Cantoras	200.000
Aos Coroinhas	12.000
Ao Sacristão	20.000
Ao Vigario	140.000
Saldo colocado na Caixa Economica, em nome da Santa Cebeca	257.000
	1.015.000

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Em virtude das obras da Matriz, o Vigario, este anno, deixou de esmolar para a festa do Divino Espirito Santo. Apezar disso, algumas pessoas devotas offereceram, espontaneamente, as suas esmolas. A «A Voz» vae dar conta das esmolas recebidas, e como se gastou o dinheiro.

RECEITA

Recebido de varias pessoas	197.000
do sr. Octavio de Mendonça	60.000
da venda de dous bezerros offerecidos, descontadas as despesas	40.000
Off do na salva do Divino Espirito Santo	42.800
Somma	339.800

DESPEZA

Gratificação ao sr. Pe. Carlos Ortiz	100.000
Hospedagem ao mesmo e circulares	15.000
A' Fabrica	70.000
Aos Coroinhas	20.000
A's Cantoras	60.000
Ao Sacristão	25.000
Luz	20.000
Cera	29.800
SOMMA	339.800

Congresso Eucharístico da Bahia

Copia da carta em que Sua Santidade o Papa nomeia Sua Em.^{ia} o Snr. Cardeal D. Sebastião Leme, seu Legado ao Congresso da Bahia.

«Ao Nosso Dilecto Filho Sebastião Leme da Silveira Cintra. Cardeal Presbytero da Santa Igreja Romana, do titulo dos Santos Bonifacio e Aleixo, Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro.»

PAPA Pio XI.

Dilecto filho Nosso, Saude Benção Apostolica.

Com particular agrado para Nossa alma, viemos a saber que, no proximo mez de Setembro, conforme se desejava, será celebrado na Bahia — a mais antiga cidade ahi fundada pelos portugueses e dedicada ao SS. Salvador, o primeiro Congresso Eucharístico Nacional Brasileiro. Se na realidade, circunstancias adversas fizeram protelar até ao presente taes solemnidades, de nenhum modo lograram arrefecer o fervor de vossas almas, ao contrário, com o correr do tempo mais e mais avivaram o vosso amor para com o adoravel Sacramento. E, auspiciosamente, agora acontece que tão anhelado Congresso Eucharístico vai, afinal, reunir-se neste anno jubilar do 19.º centenario da instituição da Sagrada Eucharistia e da Redempção do genero humano. Em momento, por certo, bem opportuno poderá recordar aos seus filhos a dilecta terra de Santa Cruz todo o amor do Salvador para com os homens e de quantos e quantos beneficios foram os mesmos enriquecidos com o seu precioso sangue, afim de que, neste signal de unidade, neste vinculo de caridade, neste symbolo de paz e fraternidade de uma vez para sempre, se entendam e vivam em harmonia todos os brasileiros que se ufanam do nome de Christãos. Assim pois, desejando Nós dar ás proximas solemnidades maior realce e querendo, ao mesmo tempo, acquiescer aos votos do Veneravel Irmão Arcebispo de S. Salvador, que tanto se esforça por celebrar condignamente, em sua cidade e com a maior pompa, esse congresso, resolvemos confiar a Ti, Dilecto Filho Nosso, a missão de no Congresso, representares a nossa pessoa.

Com este documento, portanto, Te nomeamos Nosso Legado, para que, em nome Nosso e com a Nossa autoridade, presidas ao Congresso, certo de que, dada a Tua grande devoção ao SS. Sacramento, e com o esplendor e a magestade da purpura romana, saberás corresponder plena e dignamente á nossa expectativa. Ao

Christo Redemptor, desde já pedimos, ardentemente que, por ocasião do Congresso, mais copiosos se tornem em todo o paiz, os excellentes fructos da Eucharistia; e que pelo incremento das virtudes christãs, se convertam na mesma paz e prosperidade publicas. Prenuncios destes dons celestiaes, e tambem penhor do nosso affecto, seja a Benção Apostolica, que a Ti, Filho Dilecto, ao operoso Arcebispo de S. Salvador, aos demais Antistites e a todos os fieis, principalmente áquelles que participarem do Congresso, de todo o coração enviamos no Senhor.

Dado em Roma, junto de S. Pedro, aos 5 de Junho, festa do SS. Corpo de Deus, do anno de 1933, 12.º do Nosso Pontificado.—
ass. Papa Pio XI)

DIA DE ANNOS

JOÃO DE DEUS

Com que cahiu na asneira
De fazer na quinta-feira
Vinte e seis annos! Que tolo!
Ainda se os desfizesse....
Mas, fazê-los, não parece
De quem tem muito miôlo!

Não sei quem foi que me disse
Que fez a mesma tolice
Aqui o anno passado...
Agora o que vem, apósto,
Como lhe toma o gosto,
Que faz o mesmo? Coitado!

Não faça tal; porque os annos
Que nos trazem? Desenganos
Que fazem a gente velho:
Faça outra cousa; que em suma
Não fazer cousa nenhuma
Tambem não lhe aconselho.

Mas annos, não caia nessa!
Olhe que a gente começa
A's vezes por brincadeira,
Mas depois se se habilita
Ja não tem vontade sua
E fal'os, queira ou não queira.

Santa Cabeça

Realisou-se no dia 15 de agosto, com bastante concorrência, a festa annual da Santa Cabeça.

Houve Novena na Matriz de Cachoeira e Missa cantada e sermão na Igreja da mesma Santa. Pregou o Revmo. Snr. P.e Ramon Ortiz, Vigário da visinha Parochia do Cruzeiro.